



Por 9 votos contrários os vereadores rejeitaram o pedido de abertura de comissão processante contra o vereador **Luizinho Gari** (sem partido) por falta de decoro parlamentar. O vereador está detido pelo descumprimento de ordem judicial, após retornar com ameaças a sua ex-mulher desde a última quinta-feira.

Votaram favoráveis ao pedido na sessão desta terça-feira na Câmara de Maringá, **Ulisses Maia** (PDT), **Humbe**

rto Henrique

(PT),

Mário Verri

(PT) e

Flávio Vicente

(REDE). O que mais causou estranheza foi o voto contrário da única mulher vereadora da Casa Legislativa,

Márcia Socreppa

, que pertence ao PMB, Partido da Mulher Brasileira .

Ela até tentou se esquivar da pergunta do repórter da Rede Massa, **William Souza**, Socreppa respondeu apenas que a Justiça é quem deve julgar o caso. A nobre vereadora como os demais que votaram contra, talvez não tenham muito conhecimento do rito processual, era apenas um pedido de abertura para que o Legislativo Municipal investigasse o caso que envolve Luizinho no caso da Lei Maria da Penha.